

CONTROLE REPRODUTIVO DE EQUINOS – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O PERÍODO REMOTO 2020

PALOMA BEATRIZ JOANOL DALLMANN¹; CARLOS EDUARDO WAYNE NOGUEIRA²; GIOVANA MANCILLA PIVATO³; MARCOS EDUARDO NETO⁴; GABRIELA CASTRO DA SILVA⁵; BRUNA DA ROSA CURCIO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – dallmannpaloma@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – cewnogueira@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – gimpivato@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – netomarcoseduardo@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – gabicastrovini@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – curciobruna@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O coronavírus SARS-CoV-2, então conhecido como COVID-19, é responsável por uma pandemia global que vem infectando e levando a óbito inúmeras pessoas (ZHOU et al., 2020). A partir deste cenário ocorreu a necessidade do isolamento social. Portanto, em virtude deste panorama, as instituições acadêmicas, na tentativa de evitar perdas na qualidade do aprendizado, tiveram que se reinventar e descobrir novas formas de seguir as atividades de ensino aos alunos de forma remota (SANTOS, et al., 2020). Do mesmo modo, os grupos de estudos das universidades, também precisaram achar novas alternativas para poder se comunicar e seguir suas atividades, consequentemente aderindo ao uso das tecnologias (OLIVEIRA, 2015).

O grupo ClinEq – Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Medicina de Equinos, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), desenvolve projetos em diferentes áreas de atuação. No entanto, durante a pandemia, algumas atividades tiveram que ser interrompidas temporariamente, em especial para os alunos em graduação no curso de Medicina Veterinária, integrantes do grupo. Em decorrência disso, os coordenadores do grupo, tiveram o desafio de seguir incentivando os alunos, a manter o foco e dedicação nos estudos nesse período crítico. Em vista disso, foram promovidas diversas reuniões semanais e seminários para abordagem de diferentes assuntos relacionados ao Controle Reprodutivo de Equinos, com intuito de aproximação dos integrantes, aprendizado coletivo e compartilhamento de experiências. O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades remotas realizadas e vivenciadas pelo bolsista e seus colegas junto ao “Projeto de Ensino Controle Reprodutivo de Equinos” durante o período da pandemia do COVID-19.

2. METODOLOGIA

Fazem parte desse projeto membros do grupo ClinEq (Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Medicina de Equinos), o qual é composto e coordenado pelos professores Bruna da Rosa Curcio e Carlos Eduardo Wayne Nogueira. Junto aos coordenadores, durante o período de vigência do projeto os encontros periódicos eram formados por dezessete graduandos do curso de Medicina Veterinária da UFPEl e oito pós-graduandos do Programa de Pós-graduação em Veterinária da UFPEl. Além de quatro residentes do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde – Veterinária.

Durante a pandemia, o grupo realizava reuniões semanais nas segundas-feiras no horário das 11:30 às 13h onde eram realizadas as reuniões internas com organização das atividades semanais, e discussões específicas de tópicos vinculados ao controle reprodutivos de éguas, avaliação andrológica de garanhões, monitoramento obstétrico das éguas gestantes, acompanhamento ao parto e atendimento inicial ao potro neonato.

A partir desses seminários foram selecionados dois tópicos que foram reapresentados no formato de seminário aberto como modelo de educação continuada na medicina veterinária. Para participação era necessário apenas a realização do preenchimento de um formulário com o comprovante de matrícula no curso de graduação em veterinária ou ser médico veterinário pela comprovação com carteira do CRMV. Os seminários foram divulgados pela rede social do grupo, “instagram” @clineq.ufpel e nos contatos privados e grupos sociais pelo “whatsapp” dos integrantes do grupo.

O grupo também realizou encontros on-lines com veterinários que trabalham com medicina equina das cidades de Aceguá e Bagé – RS (Figura 1), em que eram realizadas apresentações de seminário sobre diferentes temas, tais como: “Avaliação do neonato de risco”; “Coletânea dos principais casos clínicos e diagnósticos de 2020”; “Técnicas de necrópsia, biópsia e envio de material para laboratório”; “Placentite - diagnóstico e tratamento”; “Discussão de casos clínicos na neonatologia equina”, entre outros temas. Posteriormente eram realizadas discussões do assunto, troca de informações e compartilhamento de experiências.



Figura 1. Post convite do Seminário ClinEq-Bagé.



Figura 2. Participantes da apresentação do seminário “Manejo do parto com ênfase em distocia”.



Figura 3. Participantes da apresentação do seminário “Acompanhamento inicial do neonato”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de 06 de julho a 30 de dezembro de 2020 foram realizadas 26 reuniões virtuais com apresentação de seminários entre os integrantes do projeto. Foram totalizados 214 inscritos para o seminário como tema “Manejo do parto com ênfase em distocia” (Figura 2). Para o seminário com o tema “Acompanhamento inicial do neonato” foram 205 inscritos (Figura 3). Os resultados obtidos no presente trabalho estão de acordo com o estudo de SOARES et al. (2020) em relação ao alto número de inscritos, ficando em evidência que o uso das redes sociais são ferramentas imprescindíveis para a divulgação e propagação de conhecimentos e informações a diversos indivíduos da área.

Os encontros virtuais com os veterinários na região de Bagé tiveram uma participação média de 15-20 pessoas, o que proporcionou a integração dos veterinários que já trabalham na área com os alunos de graduação e

pós-graduação que fazem parte do projeto. Essa interação é uma oportunidade singular, que geralmente não ocorre nas aulas regulares do curso de graduação em veterinária da UFPel.

As reuniões on-line, os seminários e os encontros virtuais permitem comunicação e acessibilidade entre pessoas de diferentes regiões (SOUZA, et al., 2016). Assim, levando conhecimentos para estudantes além da UFPel e atualizações dos Médicos Veterinários já formados. Além disso, possibilitou compartilhamento de experiências e troca de informações com Veterinários de diferentes áreas.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a participação no projeto durante a pandemia, proporcionou aos discentes incentivo para manutenção do vínculo com a faculdade, fato este muito importante. Além disso, possibilita a todos participantes o envolvimento, dedicação e aprofundamento nos estudos, além de proporcionar trocas de experiências com Veterinários autônomos.

AGRADECIMENTOS:

Agradeço a Professora Bruna e ao Professor Carlos Eduardo por todo empenho e dedicação. Os autores agradecem também à Pró-reitoria de Ensino (NUPRO - CEC) da Universidade Federal de Pelotas - Edital 03/2021 e Edital 09/2020 pela concessão das bolsas de iniciação ao ensino (PBA).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- OLIVEIRA, C. TIC'S na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno. **Pedagogia em ação**, v.7, n.1, 2015.
- SANTOS, B.M.; CORDEIRO, M.E.C.; SCHNEIDER, I.J.C.; CECCON, R.F. Educação médica durante a pandemia da Covid-19: uma revisão de escopo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v.44, (supl 1), 2020.
- SOARES, L.C.C.; MELO, A.S.L.; SANTOS, A.A.; BRAGA, A.G.S.; SILVA, C.P. Utilização das mídias sociais para educação em saúde pela LAPFITO: do instagram a oficinas de saúde e a interação entre academia e comunidade. In: **4º SEMINÁRIO DE TECNOLOGIAS APLICADAS EM EDUCAÇÃO E SAÚDE**, Salvador, 2019, Anais do 4º Seminário de tecnologias em educação e saúde, Salvador: Revistas UNEB, 2019, p.207-214.
- SOUZA, A.; SOUZA, F. **Uso da Plataforma Google Classroom como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem: Relato de aplicação no ensino médio**. 2016. Monografia de Graduação. Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Aplicadas e Educação.
- ZHOU, P. et al. A pneumonia outbreak associated with a new coronavirus of probable bat origin. **Nature**, v. 579, n. 7798, p. 270–273, mar. 2020.